



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DA GALINHA BALÃO TRADICIONAL

LIVRO GUIA



2025

1500

1860

1872

1885

2019

2023

EDIÇÃO 1 - 2025

2

1

3

Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional



**História da Galinha Balão Tradicional
Padrão Morfológico
Competições e Sistema de Pontuação**





Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Índice:

História da Galinha Balão Tradicional	3
Padrão Morfológico	10
PLUMAGENS	11
PESO E ALTURA DA CERNELHA	12
PENAS	12
CORPO	13
ASA	15
CABEÇA	15
OLHOS	17
BICO	17
CRISTA	18
BARBELAS	18
PESCOÇO	18
LÓBULOS DA ORELHA	20
PEITO	21
APRUMOS	21
CANELAS	22
CAUDA	23
OVOS	24
PÉS	25
DA DESCLASSIFICAÇÃO E DO "NÃO É ACEITO"	25



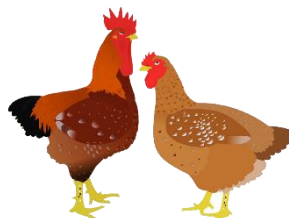
Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Competições e Sistema de Pontuação	27
VARIAÇÕES DE UM JULGAMENTO A OUTRO.....	27
JULGAMENTO EM PISTA DE CONFORMAÇÃO	29
REGRAS PARA DESEMPATE	29
JULGAMENTO DAS PLUMAGENS	30
JULGAMENTO EM PISTA DE PLUMAGENS	31
REGRAS PARA DESEMPATE	32



A História da Galinha Balão Tradicional

Segundo o pesquisador e Médico Veterinário Thiago Oliveira Alves Campos, que é filho da cidade de Baixa Grande na Bahia, cidade de origem dessa raça; "Inúmeros troncos genéticos das galinhas domésticas vieram para o Brasil durante esses 523 anos, esses troncos genéticos foram mesclando-se e difundindo-se entre as regiões do território nacional, criando adaptações a cada clima e microclima através da seleção natural.



Os principais agrupamentos genéticos vindos de zonas geográficas na formação das Aves crioulas foram as aves Pré-Colombianas trazidas pelos polinésios muito antes da chegada dos colonizadores europeus nas Américas. Essas Aves Pré-Colombianas, imprimiram algumas características peculiares e marcantes em nossas raças nativas. Dentre elas foram a postura de ovos azuis e a barba, mas também existem evidências da vinda de



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

aves com a característica do pescoço pelado, assim como as penugens ou penas nas canelas e topete, já que comprovadamente são características de origem do grupo genético asiático. Existe também a grande possibilidade de aves de topete e canelas emplumadas tenham vindo com os colonizadores europeus, através de seu comércio com a Ásia ou por causa da domesticação na Ásia entre 10 e 6 mil anos, que espalhou as aves pela Europa, oriente médio e África pelas migrações humanas, durante o período Neolítico e a idade dos Metais.

Os outros agrupamentos genéticos de aves chegaram vindos da península ibérica trazidas pelos colonizadores europeus que foram importantíssimos para a formação de vários grupos genéticos no Brasil, trazendo algumas características genéticas mediterrânicas dentre elas crista e barbeias grandes, assim como aurículas brancas/amarelas ou resquícios de aurículas brancas/amarelas e vermelhas. Houve também aves vindas do oeste da África trazidas com os seres humanos que foram escravizados e mandados para as Américas. Existe a possibilidade da trazida de aves vindas com as invasões holandesas no Nordeste, porém em menor número.

Com toda essa mistura genética e seleção natural, juntamente com a seleção artificial pelo homem



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

formou-se um tronco fundador denominado Balão, aves compactas de tamanho avantajado, corpo arredondado e estrutura compacta e pesadas, de cores geralmente amarelas denominadas caboclas em maior número, mas também prata, laceadas, azuis, perdiz e outras cores em menores números. Alguns apresentando a variedade pescoço pelado e outras a variedade Barbuda e em alguns casos animais ao mesmo tempo apresentando as duas características.

Esse tronco fundador que não se sabe a origem de sua localidade se espalhou pelas várias áreas do nordeste chegando a cidade de Baixa Grande com as primeiras povoações em 1860 com a construção da capela de nossa senhora da conceição pelo Coronel Manoel Ribeiro Soares, a mando de Sua mãe Ana Ribeiro Soares.



Por Intermédio do fundador, e demais famílias, no ano de 1872 pela Lei Provincial no 1.195, o arraial de Baixa Grande foi emancipado desmembrado do município de Santana do Camisão, (atual Ipirá). Baixa



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Grande é então elevada à vila pela Lei provincial, 2.502 de 17 de julho de 1885. E a partir de então começa o desenvolvimento da Galinha Balão Tradicional.

Podemos concluir que através das condições morfoclimáticas, como o clima, vegetação, hidrografia e o relevo em forma de vale, foram propícios para a permanência dessas galinhas balão no município de Baixa Grande nesses 163 anos.

E através dos fenômenos biológicos genéticos que foram, a lei da Permuta Genética, a Deriva Genética ou Efeito Gargalo, comprovadas e aceitas no meio acadêmico internacional, onde é mostrado na segunda imagem o efeito da deriva genética, no qual, certamente contribuíram para o surgimento da Galinha Balão Tradicional. Lembrando que também em outras localidades do Brasil, principalmente na região nordeste outros ecótipos de Galinhas Balão estavam sendo formados, adaptando-se as condições ambientais de cada região onde fixaram-se.

A galinha Balão Tradicional é uma raça de aves, oriunda da cidade de Baixa Grande Bahia, são conhecidas pôr terem uma gama variada de cores, corpo compacto e pesado, porte avantajado, cabeça grande, pesada, larga convexa a levemente retilínea, crista serra de tamanho



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

médio a grande, barbeias duplas médias a grandes com uma barbela central, lóbulos auriculares geralmente na cor vermelha, podendo haver animais com aurículas com resquícios de até 25% brancos, amarelos, canelas grossas de cores variadas sendo elas brancas azuladas, cinzas, pretas, esverdeadas, amarelas com preto, brancas com preto, com a maior prevalência de cor mil flores e mottled e depois amarelas, com botões de penugem ou não.

Alguns animais nascem com uma rala penugem que cai à medida que se desenvolvem. As fêmeas possuem a característica ancestral do choco, fato que comprova sua natureza crioula ou landrace. Os pintinhos possuem três padrões de empenamento, o empenamento tardio ligado ao sexo, presente no cromossomo sexual Z na maioria dos animais, empenamento intermediário e o empenamento acelerado de caráter selvagem.

Algumas aves possuem topete outras não. Inclusive muitos não sabem, mas sempre existiu além da tradicional, dentro de muitos criatórios em Baixa Grande, a variedade pescoço pelado e barbuda esses animais de caráter crioulos criados no sistema caipira, vindos dos primeiros colonizadores europeus, povos pré-colombianos e africanos, ficava a critério de cada criador a permanência das três variedades ou não nos planteis.



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Era mais uma questão de gosto e Identificação, Existiu grandes difusores das três variedades que preservou essas variedades e as manteve em patamares tão bem assertivos de características produtivas quanto a outra variedade, juntamente com outros criadores, que desde jovem criaram aves de pescoço pelado juntas com as aves de pescoço emplumado.

A história da Galinha Balão Tradicional é complexa e possui uma linha temporal de mais ou menos 163 anos desde a chegada das primeiras povoações no arraial que posteriormente se transformaria no município de Baixa Grande, em ternos de gerações as aves podem se reproduzir num intervalo de 6 meses á 1 ano, sendo 1 ano a média. Então teríamos 163 gerações de aves ao longo desses anos. Um número altíssimo de gerações que se adaptaram ao longo do tempo e as condições ambientais impostas pela região de Baixa Grande.

Se compararmos esse número de gerações em relação aos seres humanos com uma média de 25 anos entre o intervalo de cada geração, isso seria equivalente a 4075 anos, uma linha tempo capaz de mudar a configuração genética de várias populações humanas. Entretanto ouve uma mudança no aspecto de seleção dessas aves entre 80-60 anos atrás, um número de 80-60 gerações entre no qual as aves primordiais caipiras



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

provenientes da colonização das Américas eram de aspecto primitivo com cores amarelas, douradas, laceadas e perdiz com maior frequência de animais sem topete e canelas lisas. Com o passar dos anos os criadores buscaram inovação em certas características das aves!

Essas características foram atribuídas a cores novas como Mottled, Splash, Blue, Birten ou Bétula, Prata, Mil Flores, Spangled etc. Outras características morfológicas como o topete e as canelas com penugem aumentaram de frequência, essas características foram introduzidas assim como as cores foram introduzidas gradativamente por diversos criadores, isso mostra o quanto a Lei da Deriva Genética proporcionada pelo isolamento geográfico através da seleção natural e artificial, produziram aves distintas com características fenotípicas peculiares e certamente genotípicas adaptadas ao clima e microclima, doenças bacterianas, fúngicas e virais endêmicas do município em decorrência de mudanças nas frequências e recombinações dos genes dessa população acarretados pela lei da Permuta Genética, ocasionadas pelo número reduzido da população e a consanguinidade inevitável em populações isoladas.



Padrão Morfológico



Principais características da Galinha Balão Tradicional

A **Galinha Balão Tradicional**, são aves pesadas, rústicas e adaptadas ao clima do Semiárido Nordestino que não toleram bem manejos em confinamentos. São aves Crioulas, formadas e criadas no sistema de manejo caipira de forma totalmente extensiva, buscando parte de sua alimentação no ambiente natural. Apesar de serem desenvolvidas em uma região da Bahia, especificamente na cidade de Baixa Grande, têm mostrado boa adaptabilidade a outras regiões brasileiras. Isso se deve



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

ao grande volume de penas e à espessa camada lipídica do tecido adiposo, que servem como uma barreira/proteção para suportarem o frio em regiões com temperaturas mais baixas. Possuem estrutura esquelética forte, com ossatura pesada e compacta, musculatura visível e bem distribuída. O dimorfismo sexual é acentuado, com fêmeas apresentando características ancestrais ou instintivas do choco, comportamentos presentes em todas as aves crioulas, diferentes das raças sintéticas modernas utilizadas na produção industrial de carne ou ovos. São animais dóceis, não belicosos, não combatentes, de fácil doma e manejo.

01º) PLUMAGENS

Existem dois tipos de cores presentes nas plumagens das galinhas, conhecidas como cores melânicas: vermelha (feomelanina) e preta (eumelanina), além de uma terceira que tecnicamente não é considerada cor, mas sim a ausência dela por falta de pigmentação (melanina), a branca. Com a participação dessas três, formam-se várias plumagens, incluindo diluições como a plumagem azul, que resulta da diluição da cor preta por um gene epistático de diluição. As plumagens aceitas são: cores sólidas/base, preta, vermelha e "branca", além das sólidas/não base; Azul (cinza), palha e suas variações como camurça, família losna; prata e ouro. Por fim, temos



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

as plumagens formadas pela associação de duas ou três cores bases, conhecidas como pintados; mottled, mil flores, columbia, laceado, spangled e splash, família dos caboclos; bétula (birten), perdiz e selváticos.

Observação: Não são aceitos albinismo e características albinas, como pupilas sem pigmentação e olhos vermelhos, assim como plumagens barradas/pedrês/carijó.

02º) PESO E ALTURA DA CERNELHA

O peso mínimo para os machos é de 5 kg sem limitação máxima, e para as fêmeas é de 4 kg em pista para conformação, sem limite máximo.

Altura da cernelha:

- Machos (ainda em coleta de dados)
- Fêmeas (ainda em coleta de dados)

Observação: A altura da cernelha é utilizada para medir “quadrúpedes” onde se unem as espáduas em forma de cruz, mas optamos por essa medida para as Balões, por entender que outros tipos de medição poderiam causar maus-tratos, o que não é nossa intenção.

03º) PENAS



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Penas brilhosas, volumosas, bem implantadas de forma firme e harmônica com as penas selins (penas finas das costas dos galos). Pescoço e cauda com tons metálicos de forma exuberante. As fêmeas têm penas arredondadas, principalmente nas costas, sendo mais finas (penugem) na região da cloaca. O empenamento dos pintainhos é esparsos e um pouco tardio.

Observação: Penas características de outras raças, como penas frisadas, pena de seda e galos com plumagens de fêmeas (considerada ausência do dimorfismo sexual da plumagem galo pena redonda de galinha) não serão aceitas.

04º) CORPO

O corpo deve ser bem harmônico, com cumprimento adequado, de forma compacta e arredondada, no formato de um balão. Não deve ter o corpo comprido em forma Malaioide (só não é aceito para eventos de conformação), mas deve ter característica banquivoide de formato horizontal, ossatura forte e pesada, com quilha profunda, dando espaço para o desenvolvimento da musculatura peitoral, que deve ser bastante pronunciada e bem-marcada. Coxas e sobrecoxas com musculatura bastante desenvolvidas e com ossos de tamanho médio e fortes. Animais caneludos e pescoçados que sejam



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

desproporcionais/desarmônicos não são desejados. Uma cavidade celomática com muita estrutura e espaço, que favorecerá a respiração da ave.

Observação:

- A hiper cifose ou qualquer desvio na coluna resulta em desclassificação.

DESVIO NA COLUNA - HIPERCIFOSE - PENALIDADE: DESCLASSIFICAÇÃO



Atenção: Algumas das melhores matrizes apresentam uma circunferência dorsal com elevação de penas, que ocorrem nos períodos que antecedem a postura, podendo mudar a posição da cauda de reta para baixa





Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

05º) ASA

Asas de tamanho médio com bom encaixe, não sendo aceito asa dupla. **Penalidade:** Desclassificação.

ASAS DUPLAS OU MAL ENCAIXADA - PENALIDADE: DESCLASSIFICAÇÃO



Atenção: Aves jovens podem apresentar asas mal encaixadas, mas, algumas quando se tornam adultos ocorre o alinhamento e o encaixe perfeito

06º) CABEÇA

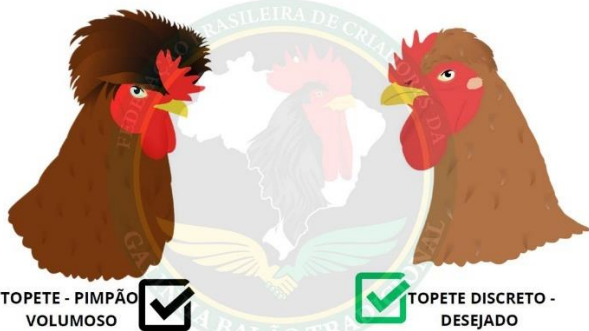
Cabeça grande, pesada e harmônica de formato arredondado, com rugas na face em ambos os sexos. Alguns animais apresentam topete (pimpão), outros não. Consideramos duas variações que devem ser avaliadas em provas de conformação separadamente.

Observação: O topete menos volumoso é mais correto, enquanto os volumosos são indesejados e perdem 3 pontos, como observado na raça Polonesa. O acasalamento de aves com e sem topetes é necessário para equilibrar o volume do topete.



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

TIPOS DE TOPETES - PENALIDADE: VOLUMOSO MENOS 3 PONTOS



TOPETE DE OSSO - PENALIDADE: **NÃO É ACEITO**





Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional



07º) OLHOS

Olhos vivos, com bastante expressividade e atentos, com ossos acima dos olhos (falsa sobrancelha), dando aspecto de enraivado. Os olhos são projetados na linha do bico, com colorações castanho, amarelo, amarelo esverdeado e laranja.



08º) BICO

Bico de tamanho médio, forte e com bom encaixe, sendo a parte superior ligeiramente maior que a parte inferior entre o maxilar e a mandíbula. Colorações aceitas: bege, amarelo mesclado com marrom, preto completo, marrom completo e amarelo.



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

09º) CRISTA

Crista do tipo simples (em serra), com coloração vermelho intenso e bem alinhada, sem tombamento lateral. Qualquer quantidade de torres é aceita. Prefere-se cristas maiores e mais corretas, vistosas, que vão do vermelho sangue ao vermelho vinho, indo da parte superior das narinas, iniciando na metade do bico ao topo da cabeça. Função principal: termorregulação em regiões com temperaturas elevadas e ligação com maior fertilidade devido aos índices hormonais. **Nas fêmeas:** Cristas menores e mais discretas.

10º) BARBELAS

Barbelas duplas grandes, chamadas de barbelas distendidas (quanto maiores, mais desejadas), simétricas e flexíveis, de vermelho intenso, apresentando uma barbela central conhecida como barbela de boi. **Nas fêmeas:** Barbelas médias a grandes (prefere-se as maiores), de vermelho arroxeado ao vermelho sangue, também com barbela central.

11º) PESCOÇO

Pescoço forte e de tamanho médio, bem encaixado de forma proporcional ao corpo, flexível, auxiliando na



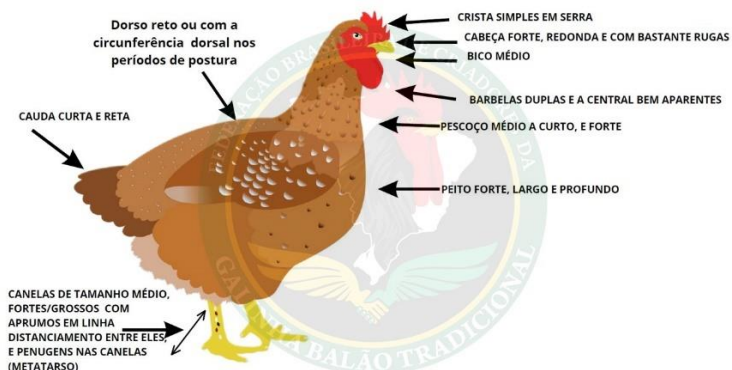
Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

estabilidade da ave ao se locomover, se alimentar e ao copular.

CARACTERÍSTICAS DA RAÇA - MACHO



CARACTERÍSTICAS DA RAÇA - FÊMEA





Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

12º) LÓBULOS DA ORELHA

Idealmente sem nenhuma pigmentação, para evitar características de outras raças. Resquícios são aceitos da seguinte forma:

- 1/4 do lóbulo pigmentado: aceito com penalização de -1 ponto.
- 2/4 do lóbulo pigmentado: penalização de -5 pontos.
- Acima de 2/4 do lóbulo pigmentado: desclassificação.



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional



LÓBULOS DA ORELHA BRANCO



13º) PEITO

Peito musculoso, largo e profundo, com o inglúvio (papo) justo e firme.

14º) APRUMOS



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Aprumos alinhados com boa simetria, firmes e ágeis, sem desvios angulares. Apresentam equilíbrio ao se locomover. **Características desejadas:**

- Bom encaixe entre a pelve e o fêmur (sobrecoxa).
- Bom encaixe entre a parte distal do fêmur com a tíbia e fíbula (coxa).
- Bom encaixe entre a parte distal da tíbia e o tarso-metatarso (canela), alinhado com a articulação úmero escapular de forma reta, formando um ângulo de 90° .

APRUMOS





Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

APRUMOS

Joelho em varo (joelho para fora) ou joelho valgo (dobrar o joelho em forma de X, para dentro) - PENALIDADE: DESCLASSIFICAÇÃO



15º) CANELAS

Canelas de tamanho médio, proporcionais ao corpo, grossas em linha como duas colunas, de coloração pintada de preto e amarelo, branca, amarela, amarela esverdeada, cinza e preta. Apresentam botões de penas nas canelas (penugens). Animais sem penugens nas canelas não são desejados e podem ser registrados na Federação, mas são vetados em provas de conformação. Penas em excesso ou grandes, como nas raças Brahma, não são aceitas. **Características específicas:**

- Machos: Esporas grossas e grandes.
- Fêmeas: Algumas possuem esporas em menores proporções.



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Observação: Animais com corvejões/jarretes juntos ou desaprumo em "X" dos membros serão penalizados.

16º) CAUDA

Cauda reta e curta, com as penas bem inseridas no pigóstilo da ave de forma harmônica. As penas da cauda têm comprimento curto em ambos os sexos. **Nas**

fêmeas: No período que antecede a postura, podem portar a cauda baixa devido à circunferência dorsal com elevação de penas que algumas matrizes podem apresentar. **Atenção:** A circunferência dorsal não é constituída por ossos.

ANIMAIS QUE PORTAM A CAUDA EM PÉ - PENALIDADE: DESCLASSIFICAÇÃO

Atenção: Essa característica é indesejada



CAUDA TIPO
LEQUE



CAUDA ESPANADOR



CAUDA COCAR DE ÍNDIO



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

CAUDAS DESEJADAS - ANIMAIS QUE PORTAM A CAUDA RETA



17º) OVOS

São aceitas várias cores de ovos, dentre elas: bege, marrom, branco, verde, lilás e azul.

18º) PÉS

Pés com dedos grandes e fortes, sem defeitos ou tortos.

DEDOS TORTOS - PENALIDADE: DESCLASSIFICAÇÃO



BILATERAL   UNILATERAL

19º) DA DESCLASSIFICAÇÃO E DO “NÃO É ACEITO”

19º-1) A desclassificação, é uma penalidade apenas para os animais em pista de conformação, o que não impedem dos animais que foram desclassificados em provas, ou aqueles que tiverem o mínimo de padrão racial, de terem o registro inicial emitido pela federação mediante avaliação técnica emitida por essa entidade. Aqueles indivíduos que receberam o “não é aceito” para alguma característica, não terão direito a registo, sendo vetado a participação em eventos nessa entidade, pois, entendemos que algumas características, ou não fazem parte da raça, ou podem colocá-la em risco.



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

19°-2) O padrão citado nesse documento, não tem a intenção de servir como parâmetros, modelo ou comparativos morfológicos adotados por outras entidades.



Competições e sistema de pontuação

Variações de um Julgamento a outro

É importante salientar que a pontuação total de uma ave pode variar consideravelmente de um julgamento a outro, sobretudo do campeonato regional ao nacional, entre os quais tenham transcorrido muitos dias.

Mas o tempo não é o único fator a influir, nem o mais importante.

Tipo: Os critérios de avaliação e de pontuação não estão sujeitos a mudanças, salvo em casos em que o ranking vale para uma classificação ou um campeonato.



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Variedade: A queda de algumas plumas, "meia muda", estado de saúde deficiente, luminosidade etc., podem influenciar a avaliação de algumas plumagens como a exemplo da branca, uma vez que o aspecto da cor presente na plumagem pode sofrer alterações.

Plumagem: Penas quebradas, torcidas ou sujas durante o transporte, muda, penas grudadas umas às outras por sujeiras, influenciam esse item.

Formato: O emagrecimento ou a engorda de uma ave entre dois julgamentos podem influenciar muito a avaliação da forma, assim como a mudança nas condições do aspecto do animal.

Apresentação: A apresentação é influenciada pela conjugação dos itens e fatores acima.

Essas variações apontadas podem ocorrer entre dois julgamentos, mas além desses podem ocorrer outros fatores que influenciam, como por exemplo, a distância percorrida por um animal que participaram de um determinado evento.



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Julgamento em pista de conformação:

Item	Máx. Teórico	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco
Cabeça	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Crista	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Barbela	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Pescoço	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Formato	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Canela/Pés/Dedos	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Calda	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Asas	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Plumagem	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Peito	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Coxas	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Apresentação	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4

Regras para desempate:

No caso de empate a ordem de critérios de desempate utilizados serão:

1º - O maior valor registrado no item **Peso**;

2º - Melhor pontuação no item **Aprumos**;

3º - A maior **distância em quilometro percorrida** pela ave para a participação do campeonato.



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional



Julgamento das plumagens:

O animal terá que participar de uma triagem que ocorrerá antes da pista, e que irá validar a sua participação na pista, e aqueles que não estiverem dentro das exigências morfológicas, como: Peso mínimo de 4 kg para as fêmeas, e 5 kg para os machos, formatos da crista, barbel, cabeça, corpo, sendo obrigatório ter características raciais e livres de defeitos como Asas duplas, barbeias assimétricas, dedos tortos, hipercifose ou qualquer outro defeito físico não listado. Essa triagem não irá pontuar os participantes, pois terá apenas o objetivo classificatório.



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Aqueles que não forem aceitos estarão automaticamente desclassificados da competição, enquanto que aqueles que forem classificados, terão seu Card validado para participar do evento.

Plumagem:

Será julgado o nível de pureza da plumagem, obtendo maior pontuação aquelas que tiverem menos infiltrações ou misturas de outras plumagens, bem como, a qualidade dos desenhos nas penas daquelas plumagens que assim exigirem.

A saúde das penas também serão avaliadas, penas sujas, opacas, quebradas ou com regiões escassas pelo corpo, serão pontuadas negativamente. Vai ser avaliado o dimorfismo sexual das penas, não sendo aceito penas redondas/femininas nos machos.

Julgamento em pista de plumagem:

Item	Máx. Teórico	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco
Cabeça		Apenas verificação na triagem – Sem pontuação			
Crista		Apenas verificação na triagem – Sem pontuação			
Barbela		Apenas verificação na triagem – Sem pontuação			
Pescoço		Apenas verificação na triagem – Sem pontuação			
Formato		Apenas verificação na triagem – Sem pontuação			
Canela/Pés/Dedos		Apenas verificação na triagem – Sem pontuação			
Calda		Apenas verificação na triagem – Sem pontuação			
Asas		Apenas verificação na triagem – Sem pontuação			
Coxas		Apenas verificação na triagem – Sem pontuação			
Peito		Apenas verificação na triagem – Sem pontuação			
Plumagem	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4
Apresentação	10	8,5 a 9,5	7,5 a 8,4	6,5 a 7,4	6,4



Federação Brasileira de Criadores da Galinha Balão Tradicional

Regras para desempate:

No caso de empate a ordem de critérios de desempate utilizados serão:

- 1º - O maior valor registrado no item **Peso**;
- 2º - A maior **distância em quilometro percorrida** pela ave para a participação do campeonato.

Atenção: Sempre verifique no site a versão atual desse documento, pois ele pode sofrer alterações, recomendamos que verifique a versão vigente no momento da inscrição da competição que deseja participar e baixar a versão atualizada.